

CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PRÉ-NATAL: COMPARAÇÃO DE QUATRO DÉCADAS EM AMBULATÓRIO DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

ANA GABRIELA BARISTA MARQUES FRANTZ; SUZANA ZÁCHIA, MARIA LUIZA SCHMIDT, ELIZETH HELDT

Introdução: O cuidado de enfermagem no pré-natal tem sido desenvolvido por enfermeiras obstétricas há quatro décadas no ambulatório do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) através da consulta de enfermagem e, no transcorrer dos anos, ocorreram profundas modificações nas políticas públicas de assistência ao pré-natal. Objetivo: Analisar o cuidado de enfermagem no pré-natal realizado por enfermeira obstétrica em consulta ambulatorial ao longo de quatro décadas por meio da comparação das características demográficas e obstétricas das gestantes. Métodos: A amostra foi constituída por informações obtidas das fichas de gestantes atendidas no ambulatório do HCPA por enfermeiras obstetras no período de 1972-2009. As fichas foram separadas por décadas e sorteadas aleatoriamente. As variáveis comparadas foram: idade, gestações prévias, tipo de gestação, número de consultas pré-natal e de exames. Resultados: Um total de 1245 fichas foi analisado: 208(16,7%) da década de 70, 323(25,9%) de 1980 e 329(26,4%) da década de 90 e 385(30,0%) na década de 2000. A média de idade das gestantes foi de $25,80 \pm 6,29$ anos, sem diferença significativa entre as décadas. Encontrou-se diferença significativa entre o número maior de gestações ($p < 0,001$), quando comparadas as décadas anteriores com a de 2000 e de consultas de enfermagem (década de 70 = $2,63 \pm 1,52$ vs década de 2000 = $4,04 \pm 2,29$; $p < 0,001$). Em relação às gestações de alto risco também ocorreu um aumento significativo década de 70 ($n = 43 - 20,7\%$) e na década de 2000 ($n = 203 - 52,7\%$), bem como na média de ecografias realizadas durante o pré-natal ($p < 0,001$). Conclusões: O estudo demonstrou que houve diferenças significativas entre as décadas e que podem estar relacionadas às mudanças das políticas públicas de atenção ao pré-natal.